



DOENÇA PÉLVICA CRÔNICA UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA DE UM SUBDIAGNÓSTICO

GIULIANA FACCO MACHADO; HELIO AUGUSTO SANTOS MACHADO; JULIA FONTES CARNEIRO; VANESSA MARTINS DE CAMPOS

INTRODUÇÃO: O presente trabalho evidencia uma das principais queixas dentro do consultório ginecológico, sendo ela a dor na relação sexual. Dentre as causas mais comuns que a desencadeiam estão a endometriose, falta de libido, infecções de repetição e também, um quarto diagnóstico muitas vezes esquecido pela comunidade médica a dor pélvica crônica causada por varizes pélvicas. Esta última caracteriza-se como uma condição debilitante e altamente prevalente que, além do elevado custo dos serviços de saúde, possui um impacto dramático na qualidade de vida e na produtividade. Tal condição defini-se como dor pélvica não menstrual ou não cíclica que persiste por pelo menos seis meses e é grave o suficiente para interferir nas atividades diárias e requer tratamento médico ou cirúrgico. **OBJETIVOS:** Alertar para a importância do diagnóstico de varizes pélvicas e mostrar como esse subdiagnóstico pode comprometer a vida sexual da mulher. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão bibliográfica com as bases de dados PubMed, SciELO e Google acadêmico, tanto em língua inglesa como portuguesa, entre os anos de 2019 até junho de 2023, com os descritores: varizes pélvicas, dor pélvica crônica, insuficiência venosa, congestão venosa, embolização pélvica, pelvic venous congestion, pelvic varicose veins, chronic pelvic pain. **RESULTADOS:** Nos últimos anos, ginecologistas e cirurgiões vasculares tornaram-se cada vez mais interessados nesta doença no que se refere à insuficiência venosa dos membros inferiores como diagnóstico diferencial de dor pélvica crônica, sendo a ultrassonografia transvaginal o primeiro exame procurado para confirmação diagnóstica. Nas análises bibliográficas, a inspeção física revelou veias varicosas na vulva, veia suprapúbica e superfície posterior da coxa são uma vez que ela é responsáveis por 16-31% dos casos de dor pélvica crônica, diagnosticada sobretudo na faixa dos 30 e 40 anos, comprometendo a qualidade de vida das pacientes. **CONCLUSÃO:** Nesse sentido, foi relacionado que as varizes pélvicas são um importante diagnóstico diferencial de DPC e, dessa forma, o tema merece maior atenção dos médicos para um diagnóstico adequado quando se trata de dor nas relações sexuais, visando melhor a qualidade de vida das mulheres.

Palavras-chave: Varizes pélvicas, Subdiagnóstico, Insuficiência venosa, Dor na relação, Dor pélvica crônica.